

Disciplina: Lógica do Conhecimento Científico
Professor: Odair Furtado
Créditos: 03
Nível: Mestrado
Tipo: Disciplina Obrigatória - Tipo I
Semestre: 1º de 2012
Horário: 4ª feiras – 09/12

OBJETIVOS

“Uma das mais importantes perfeições do conhecimento e até mesmo a condição essencial e inseparável de toda a perfeição do mesmo é a verdade. A verdade, diz-se, consiste na concordância do conhecimento como objeto. Por conseguinte, de acordo com essa explicação meramente verbal, o conhecimento deve concordar com o objeto para ser aceito como verdadeiro.” KANT, Immanuel ([1800]2003)¹

A afirmação de Kant nos inspira a discutir o cerne do parâmetro da lógica, que é a noção de verdade. Já em Kant, a verdade havia perdido o estatuto de condição absoluta. Apesar de a tradição positivista mantê-la viva acreditando num recurso metodológico que comprovaria cientificamente que um determinado evento que se repetisse poderia ser considerado verdadeiro, as ciências contemporâneas avançaram decididamente para uma zona de incerteza que coloca a noção de verdade absoluta em cheque. No caso das Ciências Humanas, Michel Foucault apontou muitos anos atrás² que depois de Nietzsche, Freud e Marx inaugura-se uma nova epistemologia que exige a interpretação como recurso e que essa interpretação tem caráter infinito exigindo a constituição de uma hermenêutica. Foucault recusa a noção de fato natural a partir da condição simbólica que exigirá sempre uma interpretação. Neste caso a verdade ganha contornos bastante relativos.

Do ponto de vista da Psicologia Social produzida no Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Social da PUC-SP, temos desenvolvido um pensamento crítico e alternativas metodológicas que freqüentemente utilizam métodos qualitativos, em particular a análise do discurso e análise de conteúdo. Essa escolha tenciona ao limite a noção de verdade do campo positivista.

Pretendemos nesta disciplina discutir as referências atuais para a discussão sobre verdade e lógica, do ponto de vista das teorias do conhecimento que embasam as linhas de pesquisas hoje presentes no programa. De Negri & Hardt a Michel Foucault, de Espinosa a Deleuze, Habermas e Rorty, de Marx a Lukács, um panorama da discussão contemporânea sobre as alternativas em debate.

Procedimentos:

¹ KANT, Immanuel (1724-1804) *Lógica*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003. 3ª ed. Trad. do original de Guido Antônio de Almeida. (Biblioteca Tempo Universitário nº 93, p.67).

² FOUCAULT, Michel. Nietzsche, Freud, Marx. In CAHIERS DE ROYAUMONT: NIETZSCHE. Paris: Minuit, 1969. Pp. 183 – 200.

Serão utilizados em aula textos relacionados ao tema em discussão.

Programa

I - Um debate introdutório: A filosofia da diferença e do conhecimento

Texto 1: El acontecimiento y la política. La filosofía de la diferencia. (Maurizio Lazzarato)

Texto 2: Los vínculos entre el conocimiento y la experiencia. (Mônica Zeleta P.)

Texto 3: El ataque a la representación: la estética como política. (Stephen Zepke)

Texto 4: Implicaciones de las alteridades epistémicas en la redefinición del capitalismo global: transmodernidad, pensamiento fronterizo y colonialidad global. (Ramón Grosfoguel)

II - Sujeito e Verdade

Texto 5: Seminário XIV - A Verdade na efetividade social-histórica. (Cornelius Castoriadis)

Texto 6: Seminário XV. (Cornelius Castoriadis)

Texto 7: Seminário XVI – Retorno à ideia de verdade. (Cornelius Castoriadis)

Texto 8: O circuito da liberdade. (Slavoj Žižek)

Texto 9: Verdade, universalidade e política democrática: justificação, contexto, racionalidade e pragmatismo. (Richard Rorty)

Texto 10: A virada pragmática de Richard Rorty: contextualismo, razão e naturalização. (Jürgen Habermas)

Texto 11: Resposta a Jürgen Habermas: realidade objetiva e comunidade humana. (Richard Rorty)

Texto 12: A Hermenêutica do Sujeito - aula 6 janeiro 1 e 2. (Michel Foucault)

III – Sujeito e Sociedade

Texto 13: Ideologia, Materialismo e Dialética. (Osvaldo Coggiola).

Texto 14: A compreensão da práxis. (Wolfgang Leo Maar)

Texto 15: As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem. (Györg Lukács)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTORIADIS, C. (2007) Sujeito e Verdade no mundo sócio-histórico. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

FOUCAULT, M. (2006) A Hermenêutica do Sujeito. São Paulo: Martins Fontes.

JIKINGS, I & NOBILE, R (2011) István Mészáros e os desafios do tempo histórico. São Paulo: Boitempo.

LUKÁCS, G. (2009) O jovem Marx e outros escritos de filosofia. Rio de Janeiro: Ed UFRJ.

SOUZA, J. C. (org.) (2005) Filosofia, Racionalidade, Democracia: os debates Rorty & Habermas. São Paulo: UNESP.

ZIZEK, S. (2008) Visão em Parallaxe. São Paulo: Boitempo.

ZULETA, M.; CUBIDES, H.; ESCOBAR, M. R.(2007) ¿Uno solo o vários mundos? Diferencia, subjetividad y conocimientos em las ciências sociales contemporáneas. Bogotá: Siglo de Hombre/Universidad Central: Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos.